

# João Ermida

## Verdade, Humildade & Solidariedade



o método  
dos executivos do futuro

### Verdade, Honestidade e Solidariedade de João Ermida

Verdade, Humildade e Solidariedade. São estes valores que estão ausentes da forma como são, actualmente, governadas as grandes empresas no seu dia-a-dia. A ausência dos mesmos leva a que CEO e alguns dos seus directores, estabeleçam formas de governo nas suas empresas, que, em muitos casos, mais não visam do que garantir a sua permanência nas mesmas. Assiste-se frequentemente a uma atitude, por parte deste grupo de directores, de falta de respeito perante trabalhadores, clientes e accionistas. É isso que defende João Ermida que, ao longo destas páginas, apresenta o método dos executivos de futuro. Um universo, o mundo financeiro actual, onde remunerações de 5 milhões de dólares são normais num bom ano de resultados, e em que gestores de *hedge funds* ganham vencimentos que excedem facilmente os 100 milhões de dólares num ano. “A verdade é que me demiti por não me mover bem no mundo da mentira e da política nos negócios. Fui criado, provavelmente, com demasiados Valores, num contraste demasiado forte com os que imperam no mundo dos negócios actualmente”, escreve quem, em 2003, deixou de ser Tesoureiro Mundial no Grupo Santander. Vivera 11 anos com ataques de pânico que o impediam até de conduzir.

Colecção: Livros d’Hoje  
N.º Páginas: 256  
Preço: 13 euros  
ISBN: 978-972-20-3661-0  
1ª Edição: Setembro 2008

Nasceu no Porto, a 8 de Janeiro de 1965. Aos 10 anos mudou-se para o Brasil com a família. Permaneceu no Rio até 1978, momento em que regressa a Portugal em virtude do seu pai ter conseguido recuperar parte dos negócios de turismo que lhe tinham sido retirados com a Revolução. Passou por Coimbra, mas acabou por se fixar em Lisboa, onde estudou Economia na Universidade Católica, não tendo terminado o curso. Em 1987 iniciou o seu percurso profissional como operador de Bolsa no escritório do corretor Nuno Contreras. No final de 1988 junta-se ao Citibank Portugal para integrar a sua equipa de mercado de capitais. Em 1993 entra no Grupo Santander: primeiro em Portugal, depois no Brasil e já em finais de 1998 em Espanha com a responsabilidade global de Tesouraria e Mercados Financeiros. Em Maio de 2003 demite-se, ao entrar em discordância com a política de valores da empresa. Actualmente dedica-se a projectos de cariz social que visam ajudar os jovens e idosos mais carenciados. Desenvolveu o método aqui apresentado, sobre o qual dá palestras às empresas e escolas de gestão.